

PIBIFSP	PROJETO DE PESQUISA
---------	---------------------

**TÍTULO DO PROJETO:** Mapeamento das Dissertações e Teses apresentadas por Professores de Matemática que atuam na Região Metropolitana da Baixada Santista

Área do Conhecimento (Tabela do CNPq): 7 . 0 8 . 0 0 . 0 0 - 6

## 1. RESUMO

O objetivo deste projeto é apresentar um mapeamento das dissertações e teses desenvolvidas por professores de Matemática que atuam na Educação Básica na Região Metropolitana da Baixada Santista. A metodologia utilizada será o estudo dos resumos das Dissertações e Teses apresentadas por esses professores, tendo como objetivo destacar os principais estudos desenvolvidos sobre o objeto de investigação. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, realizada com professores, e que será referenciada teoricamente em estudos de André, Charlot, Bogdan, Biklen e Minayo.

## 2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Nos últimos anos houve um aumento significativo das pesquisas denominadas “estado do conhecimento”. Elas parecem apresentar um desafio pois, ao mapear e discutir um conjunto de produções acadêmicas de diferentes campos do conhecimento, podem significar uma importante contribuição na constituição do campo teórico, pois buscam apresentar respostas sobre quais aspectos e dimensões tem tido destaque nas produções acadêmico/científicas, assim como, qual a relação com o período de tempo e a região onde o projeto foi desenvolvido, e de que forma e condições foram produzidas.

Estudos que se preocupam com o estado do conhecimento e que propõem uma síntese da produção acadêmica relativa a uma determinada área do conhecimento, durante um período de tempo estabelecido, têm trazido material importante ao revelar as áreas temáticas e as metodologias escolhidas pelos pesquisadores, contribuindo para o aperfeiçoamento das pesquisas e um determinado campo do saber.

Esses estudos possibilitam analisar o processo de constituição de uma área de conhecimento, pois procuram identificar os aportes significativos da construção da teoria e prática pedagógica, apontar as restrições sobre o campo em que se move a

pesquisa, as suas lacunas de disseminação, identificar experiências inovadoras investigadas que apontem alternativas de solução para os problemas da prática e reconhecer as contribuições da pesquisa na constituição de propostas na área focalizada.

Assim como revelam temas que permanecem ao longo do tempo, também podem apontar aqueles que não mais são objetos de estudo, aqueles que despontam promissores e os que ficam totalmente esquecidos (André, 2009).

Em comum, a metodologia conhecida como inventariante e descritiva da produção acadêmica e científica sobre o tema que busca investigar à luz de categorias e facetas que se caracterizam enquanto tais em cada trabalho e no conjunto deles, sob os quais o fenômeno passa a ser analisado (FERREIRA, 2009).

O material que servirá de base para esse mapeamento, ou seja, aquilo que constitui o *corpus* sobre o qual será debruçada a pesquisa e elaborada a sua síntese – dissertações e teses – será submetido a um olhar crítico que permitirá identificar redundâncias, omissões e fragilidades metodológicas, que poderão contribuir para novas pesquisas da comunidade acadêmica/científica.

Charlot (2006) orienta que devemos fazer um esforço analítico/sintético em relação à grande área da educação. Ao discutir a necessidade de definir a especificidade da educação como campo de conhecimento e de pesquisa, Charlot (2006) argumenta que é preciso registrar a memória da pesquisa em educação, o que requer a elaboração de sínteses integrativas da produção científica, para que se evite a dispersão, a repetição de temas e metodologias e para que se encontrem alguns pontos de partida que ajudem a melhor defini-la. Antes, porém, que se alcance esse objetivo em relação à grande área de educação, pode-se fazer tentativas de mapeamentos das subáreas de conhecimento (ANDRÉ, 2009).

Embora recentes, os estudos de “estado da arte” que objetivam a sistematização da produção numa determinada área do conhecimento já se tornaram imprescindíveis para apreender a amplitude do que vem sendo produzido. Os estudos realizados a partir de uma sistematização de dados, denominada “estado da arte”, recebem esta denominação quando abrangem toda uma área do conhecimento, nos diferentes aspectos que geraram produções (ROMANOWSKI e ENS, 2006). Por exemplo: para realizar um “estado da arte” sobre “Formação de Professores no Brasil” não basta apenas estudar os resumos de dissertações e teses, são necessários estudos sobre as produções em congressos na área, estudos sobre as publicações em periódicos da área. O estudo que

aborda apenas um setor das publicações sobre o tema estudado vem sendo denominado de “estado do conhecimento”.

A necessidade de realizar estados da arte já foi indicada por Lüdke (1984, p. 80), no Seminário “A Didática em Questão”, pois, segundo ela, podem constituir “um marco histórico”, de uma área de conhecimento possibilitando verificar sua evolução. Esse tipo de pesquisa, que segundo Brandão (1986, p. 7) é usual na literatura científica americana, é pouco conhecido entre pesquisadores no Brasil. O termo estado da arte resulta de uma tradução literal do Inglês, e, conforme a autora, tem por objetivo realizar levantamentos do que se conhece sobre um determinado assunto a partir de pesquisas realizadas em uma determinada área.

### **3. OBJETIVO GERAL**

- Apresentar um estudo do resumo das dissertações e teses desenvolvidas por professores de Matemática da RMBS, destacando as categorias encontradas no banco de dados da CAPES.

#### **3.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Identificar os professores de matemática mestres e doutores que atuam na Educação Básica na RMBS.
- Apresentar mapa de dissertações e teses encontrados no Banco de Dados da CAPES.
- Identificar e apresentar as principais categorias de pesquisa encontradas no estudo dos resumos.

### **4. MATERIAIS E MÉTODOS**

O estudo será realizado através de pesquisa junto à base de dados da CAPES e seu objetivo será mapear as pesquisas realizadas por professores de matemática da região.

O referencial teórico-metodológico utilizado na pesquisa em educação é baseado na pesquisa qualitativa, que possibilita também abordagens quantitativas, pois ao se realizar uma investigação poderão ser apresentados dados estatísticos que possam fundamentar o seu resultado.

Para atingir os objetivos desta pesquisa, busca-se desenvolver a investigação sob o ponto de vista da pesquisa qualitativa, na qual se valorizam as crenças, as percepções, as concepções, os sentimentos, os valores e o comportamento dos sujeitos pesquisados

(BOGDAN; BIKLEN, 1994). Com esta metodologia, pode-se obter uma aproximação entre a formação e a experiência no exercício do magistério, permitindo conhecer os professores de Matemática, que atuam na Educação Básica na Região Metropolitana da Baixada Santista (RMBS).

Nos trabalhos com pesquisa qualitativa não há a preocupação com a generalização, e, de acordo com Minayo, (1996), “numa busca qualitativa, preocupamo-nos menos com a generalização e mais com o aprofundamento e abrangência da compreensão seja de um grupo social, de uma organização, de uma instituição, de uma política ou de uma representação”. Desta forma, serão escolhidos somente os professores licenciados em Matemática e, para assumir definitivamente o caráter qualitativo, esta pesquisa buscará se aprofundar no mundo dos significados das ações e relações humanas durante o processo de interpretação dos dados coletados.

Os resultados deste trabalho serão divulgados em eventos acadêmicos e científicos que têm como objetivo a discussão da formação docente, de forma que possam promover o debate do perfil profissional do professor de matemática na região.

## 5. PLANO DE TRABALHO

Tabela 5.1 Metas estabelecidas para a pesquisa.

<b>METAS</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
<b>1</b>	Identificação dos professores de matemática, mestres e doutores, que atuam na Educação Básica na RGMB através do questionário que será aplicado para os professores.
<b>2</b>	Pesquisa na base de dados CAPES para selecionar as dissertações e teses desenvolvidas pelos professores de matemática da região a partir das categorias objeto de pesquisa, problema de pesquisa, fundamentação teórica, metodologia e resultados
<b>3</b>	Estudo dos resumos para compreensão do objeto de pesquisa
<b>4</b>	Análise primária dos dados levantados na primeira fase.
<b>5</b>	Relatório Parcial entrega até 06/07/18.
<b>6</b>	Estabelecimento das relações encontradas nos trabalhos selecionados.
<b>7</b>	Produção do texto que apresentará os resultados da pesquisa.
<b>8</b>	Divulgação dos resultados em evento(s) e publicação de artigo.
<b>9</b>	Relatório Final entrega até 30/11/2018

Tabela 5.2 Cronograma proposta para cumprimento das metas.

	MESES								
METAS	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									

## 6. VIABILIDADE DE EXECUÇÃO

Tanto a pesquisa quanto o desenvolvimento do projeto serão executados dentro do Câmpus Cubatão, utilizando-se os espaços reservados para a iniciação físicas e os laboratórios de Informática. Os softwares utilizados poderão ser aqueles que a Instituição detém licença ou qualquer outro software de uso livre.

Haverá a necessidade de utilização de linha telefônica para estabelecer o contato com a escolas nas quais terão professores como sujeitos da pesquisa.

O apoio técnico para a disponibilização do questionário na *Web* virá do professor orientador.

## 7. RESULTADOS ESPERADOS E DISSEMINAÇÃO

Como resultado espera-se que seja possível apresentar um mapa dos trabalhos de pesquisa desenvolvidos por professores de matemática que atuam na RMBS. A experiência em trabalho de pesquisa acadêmica será de grande proveito para a formação do aluno, futuro professor de Matemática e como pesquisador, poderá servir de base para seus estudos futuros no *stricto sensu*, uma vez que atuará diretamente no estudo de campo, na coleta, na descrição e na análise dos dados com fundamentação nas teorias científicas.

Também será incentivado a produzir texto científico que será apresentado para avaliação nos congressos e revistas acadêmicas que tratam do tema pesquisado, possibilitando sua participação através de apresentações orais.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRÉ, Marli.; LÜDCKE, Menga. **Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

ANDRÉ, Marli. **Pesquisa em Educação: buscando rigor e qualidade**. Cadernos de Pesquisa. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, n.113, p.51-64, jul.2001.

ANDRÉ, Marli. **Questões sobre os fins e sobre os métodos de pesquisa em Educação**. Revista Eletrônica de Educação. São Carlos, SP: UFSCar, v.1, no. 1, p. 119-131, set. 2007. Disponível em <http://www.reveduc.ufscar.br>.

ANDRÉ, Marli. **A produção acadêmica sobre formação de professores: um estudo comparativo das dissertações e teses defendidas nos anos 1990 e 2000**. Revista Brasileira de Pesquisa Sobre Formação Docente. Belo Horizonte, v. 01, n. 01, p. 41-56, ago./dez. 2009. Disponível em <http://formacaodocente.autenticaeditora.com.br>

BOGDAN, Robert e BIKLEN, Sari. **Investigação Qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Portugal: Porto Editora, 1994.

DUARTE, Rosália. **Pesquisa Qualitativa: reflexões sobre o trabalho de campo**. Cadernos de Pesquisa. n. 115, p. 139-154. São Paulo: mar. 2002.

FIORENTINI, D.; LORENZATO, S. **Investigação em educação matemática: percursos teóricos e metodológicos**. Campinas, SP. Autores Associados, 2007.

FURLAN, Vera Irma. **O estudo de textos teóricos**. CARVALHO, Maria Cecília M. de (Org.). **Construindo o saber – Metodologia científica: fundamentos e técnicas**. 12. ed. Campinas: Papirus, 2002, p. 119-128.

GATTI, Bernardete A. **Questões metodológicas e práticas em Pesquisas em Educação**. 2007. Disponível em: <[http://www.uneb.br/gestec/files/2011/10/Quest%C3%B5es-Metodol%C3%B3gicas-e-Pr%C3%A1ticas4\\_questoes\\_cp3.pdf](http://www.uneb.br/gestec/files/2011/10/Quest%C3%B5es-Metodol%C3%B3gicas-e-Pr%C3%A1ticas4_questoes_cp3.pdf)>. Acessado em: 16/07/2016.

GHEDIN, Evandro;FRANCO, Maria Amélia Santoro. **A reflexão como fundamento do processo investigativo**. IN **Questões de Método na construção da pesquisa em educação**. São Paulo: Cortez Editora, 2008, p.103-126.

LUDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. 2. ed. São Paulo: EPU, 1986.

ROMANOWSKI, Joana Paulin, ENS, Romilda Teodora, **AS PESQUISAS DENOMINADAS DO TIPO “ESTADO DA ARTE” EM EDUCAÇÃO**. Revista Diálogo Educacional [em linea] 2006, 6 (septiembre-Diciembre): [data da consulta: 20 de abril de 2018]. Disponível em <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=189116275004>> ISSN 1518-3483